

História marcada por briga pela terra

MARCOS SALLES/AT

A16215

O desafio dos moradores do Parque das Gaivotas era assegurar a posse do terreno



Nildo de Almeida mora em Parque das Gaivotas e gosta do sossego do bairro

A história do bairro Parque das Gaivotas, na Serra, é marcada por lutas e brigas na Justiça. O principal desafio dos primeiros moradores do lugar era conquistar o direito de ter um pedaço de chão para erguer suas casas.

Fruto de uma ocupação irregular, o local foi projetado para ser mais um loteamento do município. No entanto, a chegada de moradores vindos de diversas partes do Estado e do País, há nove anos, mudou o rumo do que havia sido planejado.

Apesar de não haver água, luz ou qualquer outro sinal de conforto, os lotes vazios começaram a ser ocupados. Em 1994, um ano depois, 600 famílias já estavam instaladas no local. Nesse mesmo ano, também iniciaram as brigas.

O estopim dos desentendimentos foi a chegada do proprietário de um dos lotes com uma liminar de despejo.

“Eu coordenei a invasão de Gaivotas. Na época, eu até chamei a reportagem de **A Tribuna** para noticiar a nossa luta. Fi-

zeram uma matéria muito ética sobre nossa situação, pois foi a primeira vez que tivemos a oportunidade de falar sobre o problema que estávamos atravessando. Nunca me esquecerei disso”, contou a moradora Cleuza Paixão, que chegou à região em 1993.

As ordens de despejo foram motivadas pelos donos legítimos dos terrenos e os moradores entraram na Justiça para garantir o direito de continuar residindo no lugar.

“Conseguimos cassar na Justiça a liminar de despejo. A Prefeitura da Serra fez um acordo com a imobiliária responsável e até hoje o processo está parado”, afirmou Cleuza.

Sem água, nem energia elétrica, os benefícios chegavam às residências através de ligações clandestinas. Em 1995, as companhias de luz e saneamento regularizaram e ampliaram as instalações.

“Era uma calmaria só”

“Cheguei ao Parque da Gaivotas há 19 anos. Naquela época, só havia uma moradora. Ainda nem se ouvia falar em invasões. Era uma calmaria só.

Eu queria um lugar espaçoso, porque sempre gostei de bichos domésticos. E eu precisava de uma área maior para criar meus patos, cachorros, galos e galinhas.

Me lembro que era preciso ir buscar água num poço que fica-

va longe de casa. Quando começaram as ocupações irregulares, eu estranhei um pouco ao ver aquele monte de gente vindo para cá. Não gostei da idéia, mas logo fiquei amigo de todo mundo.

Apesar das dificuldades, não posso reclamar de nada. Amo demais esse lugar. É tudo que eu sempre quis para minha vida.”

Depoimento do morador Nildo de Almeida, 78 anos.

SAIBA MAIS

- ☞ **1993** - O loteamento Parque das Gaivotas, em Nova Almeida, começou a ser ocupado irregularmente.
- ☞ **1994** - Viviam 600 famílias no local.
- ☞ **1995** - Ampliação das redes de água e energia elétrica.
- ☞ **1996** - Uma liminar da Justiça determinava o despejo de 20 famílias. Mo-

- radores entraram na Justiça e conseguiram derrubar a liminar.
- ☞ **1998** - A comunidade foi beneficiada com transporte coletivo.
- ☞ **2000** - Construção da escola Professor Darcy Ribeiro.
- ☞ **2002** - Instalação de linhas telefônicas e telefones públicos no local.